

INVESTIGAÇÃO / Polícia de Goiás investiga suposto documento forjado entregue por falsa biomédica à influencer

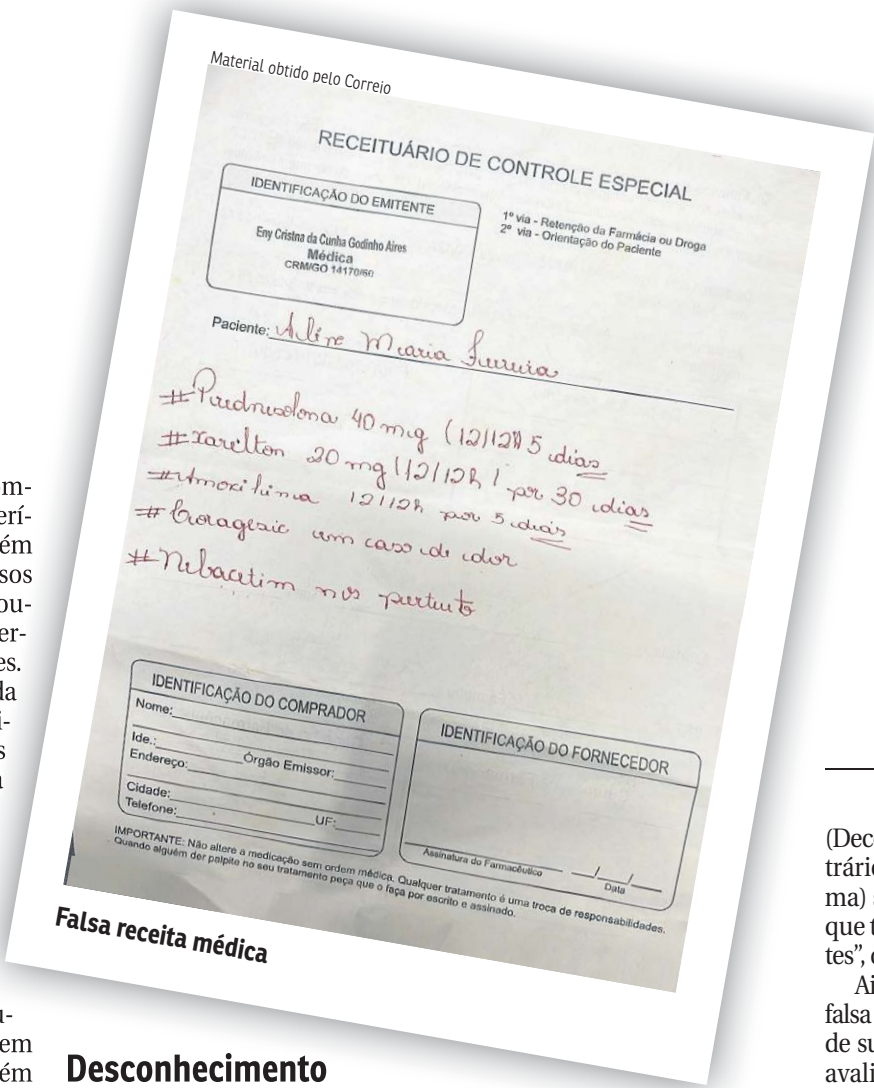
Receita falsa para Aline

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) investiga se Grazielly da Silva Barbosa usou, de forma ilegal, o carimbo de uma médica que atua no serviços de saúde pública de Goiânia. A receita, com a assinatura da profissional, que trabalha em uma unidade hospitalar da capital goiana, foi passada à influencer Aline Ferreira, 33 anos, logo após o procedimento que lhe causaria a morte. Ela morreu em decorrência, supostamente, a uma aplicação da substância chamada PMMA (polimetilmetacrilato). O **Correio** teve acesso ao documento entregue por Grazielly, com os medicamentos que Aline deveria tomar logo após o procedimento. Entre eles, estão a amoxicilina, o anti-inflamatório prednisolona, nebacetin (para infecções) e xarelto

(evita trombose). Na parte superior da receita, consta uma assinatura, gravada em carimbo, que não pertence à Grazielly. O registro é de Eny Cristina da Cunha Godinho, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. Segundo declarações dadas a agentes que investigam o caso, ela assegurou que não tem vínculos com Grazielly e desconhecia a falsificação. Grazielly está presa, preventivamente, na Casa de Prisão Provisória de Goiânia. Segundo as investigações, ela não tem qualquer formação na área da saúde e, portanto, não poderia aplicar nenhum tipo de substância injetável na paciente. A polícia, a investigada disse que cursou três períodos de medicina em uma faculdade do Paraguai, mas trancou a graduação. Nas redes sociais, ela se apresentava como biomédica, mas não apresentou

qualquer documento que comprove haver passado algum período em faculdades da área. Além disso, afirmou haver feito cursos “livres”, apesar de que tampouco apresentou diplomas ou certificados dessas especializações. Julianna Andrade, advogada que representa a família de Aline, afirmou que isso é apenas a “ponta do iceberg” para uma série de irregularidades contra a falsa biomédica. “A venda do PMMA é controlado, tem lote e número de série. Nós temos as etiquetas dos produtos que a Grazielle afirma que aplicou na Aline. Se, de fato, ela tiver aplicado o produto, a polícia vai descobrir quem foi o médico que comprou. Além do fato de que ela não aplicava só PMMA, mas vários outros procedimentos que são inerentes de médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos”, afirmou.



» Corpo na Granja

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga um corpo que foi encontrado ontem em estado de decomposição, em uma área de mata na Granja do Torto. Ainda não se sabe a identidade da vítima, mas segundo informações preliminares trata-se de um jovem de 28 anos, que estava desaparecido desde 27 de junho. A investigação ficará a cargo da 5ª Delegacia de Polícia (área central). Ainda não é possível dizer se foi encontrado algum sinal de violência no cadáver.

(Decon), Débora Melo. “Pelo contrário, a autuada garantiu (à vítima) ser algo tranquilo, simples e que tinha feito em outras pacientes”, disse a policial. Ainda de acordo com Débora, a falsa biomédica não fazia questão de submeter os pacientes a uma avaliação prévia. Os interessados nos procedimentos faziam a intervenção estética e eram liberados. Os investigadores não encontraram qualquer tipo de prontuário na clínica da acusada.

Desconhecimento

Aline Ferreira em nenhum momento foi informada a respeito da formação acadêmica de Grazielly nem sobre os riscos que a

intervenção traria, segundo esclarecido pela delegada-adjunta da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor

Reprodução/Facebook/@Cleide Pelizzon Ferreira



A esposa do médico, Cleide, escreveu nas redes: “Sem palavras”

OBITUÁRIO

José Marcelo Cavalcanti Ferreira, 73 anos

» RAPHAELA PEIXOTO

A missa de sétimo dia do médico aposentado José Marcelo Cavalcanti Ferreira será nesta terça-feira (9/7), às 19h, na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe — SHCS 311/312, Asa Sul. José morreu aos 73 anos, em Natal (RN), na última quarta-feira (3/7). “Sem palavras.

Muita dor e saudade”, escreveu a viúva, Cleide Pelizzon, em publicação nas redes sociais. José Marcelo dedicou grande parte da carreira ao Hospital Materno Infantil (Hmib), onde foi chefe da unidade de ginecologia. Ele trabalhou na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, entre outros lugares.

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico-DF), Gutemberg Fialho, José Marcelo morreu após se engasgar, enquanto se reunia com amigos em casa. “Tentaram reanimá-lo, chamaram o Samu, mas aí teve uma parada cardíaca e não resistiu”, detalhou. “Foi um cara muito importante,

sempre atuante e um defensor do Sistema Único de Saúde. Uma perda para a cidade e para a medicina como um todo”, lamentou Gutemberg Fialho. O presidente do SindMédico-DF destacou que a educação era uma marca registrada de José Marcelo. “Vai fazer uma falta muito grande, porque era um cara de boa convivência”, disse.

BRASÍLIA
DESIGN WEEK

EXPOSIÇÃO E FEIRA
Museu da República

CIRCUITO
DO DESIGN
DE BRASÍLIA
Casa Park
SIA
Plano Piloto
Embaixadas

OFICINAS
E WORKSHOPS
Planetário
IFB Samambaia

EVENTO GRATUITO

CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO

brasiлиadesignweek.com.br
@bsbdesignweek

Realização:
DESPONTA BRASIL
IBRAEC
BRASIL CRIATIVO

Co-realização:
abimóvel

Apoio de mídia:
CORREIO
BRAZILIENSE

Apoio:
Secretaria da
Cultura e
Economia Criativa
GDF
Secretaria de
Ciência, Tecnologia
e Inovação
GDF
Secretaria
da Mulher
GDF
MINISTÉRIO DA
CULTURA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIDADE E RECONSTRUÇÃO